

FEEMT

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO
ESTADO DE MATO GROSSO

APRESENTA:



Doenças Mentais e Saúde Espiritual

Estudo Reflexivo das
Dimensões do Espírito Imortal
Módulo 4



PROJETO
ESPIRITIZAR



EPILEPSIA – CAUSAS ESPIRITUAIS

16º ENCONTRO

**Objetivo – refletir
sobre as causas
espirituais da
epilepsia.**

Estudaremos, neste encontro, o caso de Vivianne portadora de epilepsia, relatado no livro Grilhões Partidos, no capítulo denominado EPILEPSIA, de Philomeno de Miranda, com orientações do Dr. Bezerra de Menezes sobre a doença: “Pergunta: 266. “Não parece natural que se escolham as provas menos dolorosas?”

Resposta: “Pode parecer-vos a vós; ao Espírito, não. Logo que este se desliga da matéria, **cessa toda Ilusão e outra passa a ser a sua maneira de pensar.”**

“O LIVRO DOS ESPÍRITOS

“Concluída a assistência à senhora Eudóxia, o amoroso Mentor convidou-nos a observar uma jovem que dormia desassossegradamente. De quando em quando era sacudida por tremores violentos, ao tempo em que exsudava abundantemente. Não ultrapassara os vinte anos, embora o desgaste orgânico que a consumia.

“Observamos que, a despeito do ressonar angustiado, não se encontrava exteriorizada, antes parecia agitada em Espírito, com visíveis sinais de perturbação psíquica.

“De repente pareceu despertar e, assustada, com os olhos desmesuradamente abertos, pôs-se a gritar como se possuída por sevícias rigorosas. Incontinentemente, no estado de alucinação, ergueu-se contorcendo-se, tremendo como varas verdes e tombou, convulsionada. O rosto experimentou forte congestão, enquanto os membros mantiveram-se rígidos por alguns segundos, após as convulsões hipertônicas. Logo depois, retorceu-se-lhe a face e a boca cerrou-se fortemente mordendo a língua. Advieram as convulsões clônicas, com os movimentos de flexão e extensão dos membros e da cabeça em desconcerto, expulsão de urina e a conseqüente coma que a dominou, mantendo-a inconsciente por alguns breves minutos.

“Cessada a *crise epiléptica*, despertou ignorando o que ocorrera e, apesar do cansaço que denotava, levantou-se, atônita, com cefaleia, sendo vitimada por novo acesso, **qual se fora acometida de violenta incorporação mediúnica... Com o olhar vigilante, porém, não conseguimos identificar a presença de qualquer agressor desencarnado.”**

“Ante a minha surpresa, esclareceu o Instrutor afável e cômico:

“— Estamos diante de uma problemática epiléptica genuína, mui diferente da classificada como *bravais-jacksoniana*, também chamada **cortical**, em razão de somente manifestar-se quando há **lesões do córtex cerebral motor**, — sistema nervoso central — que é o fator causal das convulsões tônicas e clônicas paroxísticas, que iniciam num grupo muscular de um membro.

“No caso em pauta a progressão da enfermidade está conduzindo a paciente ao ***estado de mal epiléptico***, graças ao fato de se prolongarem as crises sucessivamente por várias horas, quando, não raro, pelas consequências que impõe ao organismo, em forma de cargas excedentes, **poderá ocasionar-lhe a desencarnação**, mediante colapso ou conseqüente a processos de encefalite aguda, inevitável. Outras vezes, a sucessão das crises produz perturbações nervosas graves que conduzem o enfermo a total demência irreversível.

“Este é importante capítulo da Neuropatologia que merece acurada atenção, particularmente dos estudiosos do Espiritismo, tendo em vista a parecença das síndromes epilépticas com as disposições medianímicas, no transe provocado pelas *entidades* sofredoras ou perniciosas. Mui frequentemente, diante de alguém acometido pela *epilepsia*, assevera-se que se trata de **mediunidade a desenvolver, qual se a faculdade mediúnica fora uma expressão patológica da personalidade alienada**. Graças à disposição simplista de alguns companheiros pouco esclarecidos, faz-se que os pacientes enxameiem pelas salas mediúnicas, **sem qualquer preparação moral e mental para os elevados tentames do intercâmbio espiritual**.

“Não desconhecemos que **toda enfermidade procede do Espírito endividado**, sendo a terapêutica espiritista de relevante valia. Convém, porém, considerar, que antes de qualquer esforço externo se há que predispor o paciente à **renovação íntima**, intransferível, ao esclarecimento, à **educação espiritual**, a fim de que se conscientize das responsabilidades que lhe dizem respeito, dando início ao tratamento que melhor lhe convém, partindo de **dentro para fora**. Posteriormente, e só então, se fará lícito que participe dos labores significativos do ministério mediúnico, na qualidade de observador, cooperador e instrumento, se for o caso.

“Não obstante suas causas reais e remotas estejam no Espírito que ressarce débitos, há fatores orgânicos que expressam as causas atuais e próximas, nas quais se fundamentam os estudiosos para conhecer e tratar a epilepsia com maior segurança, através dos anticonvulsivos.

“Pela *Lei das Afinidades*, o Espírito calceta é **atraído antes da reencarnação à progênie**, na qual se encontram os fatores genéticos de que tem necessidade para a redenção. **Quase sempre seus genitores estão vinculados, em grupos familiares, a esses Espíritos em trânsito doloroso**, o que constitui, normalmente, manifestação hereditária, com procedência nos graves males do alcoolismo paterno, no uso dos tóxicos, a se expressarem por meio de fatores múltiplos, tais a fragilidade orgânica, as excitações psíquicas, as infecções agudas que geram sequelas lamentáveis...

“Os mais credenciados mestres discutem se as suas causas matrizes são resultado da intoxicação endógena ou consequentes aos distúrbios das glândulas de secreção interna, responsáveis pela cognominada *epilepsia genuína*. Além dessas há aquelas outras resultantes dos traumatismos cranianos, das afecções como a sífilis, a encefalite, os tumores localizados no sistema nervoso central, as emocionais, e alguns autores admitem que a *essencial* ou *idiopática* está mais ligada às leis da hereditariedade, não obedecendo a um mecanismo patogênico definido.

“Mesmo nesses casos, temos que levar em conta os fatores cármicos incidentes para imporem ao devedor o precioso reajuste com as Leis Divinas, utilizando-se do recurso da enfermidade-resgate, expiação purgadora de elevado benefício para todos nos.

“— E as sessões mediúnicas não produziriam resultado salutar, em casos dessa natureza?

“— Sem dúvida, a dívida persiste enquanto se não a regulariza. Considerando-se que o **devedor se dispõe à renovação, com real propósito de reajustamento íntimo, modificando as paisagens mentais a esforço de leitura salutar, oração e reflexão com trabalho edificante em favor do próximo e de si mesmo, mudam-se-lhe os quadros provacionais, e providências relevantes são tomadas pelos mensageiros encarregados da sua reencarnação, alterando-lhe a ficha cármica. Como vê, o homem é o que lhe compra, o que cultiva...**

**“O Evangelho, dessa forma,
é a mais avançada
terapêutica de que se tem
notícia para o homem que
se resolve vivê-lo em
plenitude.**

“- Seria, então, de supor-se que não ocorrem manifestações de epilepsia simulacro, isto é: obsessões cruéis, produzindo aparentes estados epilépticos?

“— Indubitavelmente há processos perniciosos de obsessão, que fazem lembrar crises epilépticas, tal a similitude da manifestação. No caso, porém, em pauta, o *hóspede* perturbador exterioriza a personalidade de forma característica, através da psicofonia atormentada, diferindo da *epilepsia genuína*. Nesta, após a convulsão vem a coma; naquela, à crise sucede o transe, no qual o obsessor, nosso infeliz irmão perseguidor, se manifesta.

“Ocorrência mais comum dá-se quando o epiléptico sofre a carga obsessiva simultaneamente, graças aos gravames do passado, em que sua antiga vítima se investe da posição de cobrador, complicando-lhe a enfermidade, então, com caráter misto.

“Conveniente, nesse como noutros casos, cuidar-se de examinar as *síndromes das enfermidades psiquiátricas*, a fim de as não confundir com os sintomas da **mediunidade, no período inicial da manifestação, quando o médium se encontra atormentado.**

“Nesse sentido é mister evitar-se a generalidade, isto é, a **simplificação do problema com arremetidas simplistas**, como é de hábito muitos fazerem.

“A **contribuição fluidoterápica**, nas diversas expressões em que se apresenta, é de valor inconcusso, de **indiscutível benefício**, desde que o paciente se disponha realmente a ajudar-se.

“— Examinemos a jovem Vivianne sob nossa caridosa observação.

“No último quartel do século passado, iremos encontrá-la na roupagem de atriz menos categorizada, que, portadora de invulgar beleza, de cedo entregou-se a toda sorte de dissipações, nas quais manteve graves conúbios com pessoas pervertidas, **deixando-se arrastar a gravames muito sérios.**

“À aproximação dos 40 anos, como não se celebrizasse no teatro, fez-se hábil na preservação do patrimônio em dinheiro e joias, avidamente reunidos, pensando garantir-se na velhice, quando exaurida. Para lograr o intento, consorciou-se com astuto chantagista que a utilizava na arte da exploração de cavalheiros idosos e irresponsáveis, mantenedores da arte galante que conduz aos prazeres fugidios.

“É claro que logrou sucesso... Demandou a Europa diversas vezes, a expensas de cidadãos apaixonados, entregando o corpo e a alma às mais torpes sensações.

“Desenvolveu-se-lhe singular ganância, fascinada cada vez mais em tormentosa cupidez pelas joias, que a deslumbravam, convertendo-se em infeliz negociante de prazeres, mediante a utilização de jovens mulheres, que ludibriava e escravizava.

“Com habilidade invulgar, recorrendo à dissimulação e ao engodo, em que se fez excelente atriz, logrou descartar-se do esposo inditoso, comparsa dos seus crimes, através de bem urdido homicídio, no qual tomou parte relevante um jovem apaixonado, a quem se uniu por algum tempo, acariciando glórias, padecendo receios, dando prosseguimento ao programa de leviandades.

“Temendo a denúncia do cômpar, quando este denotava sinais de cansaço das suas carícias, não trepidou eliminá-lo, a seu turno, numa das viagens transatlânticas, recorrendo a guloseimas envenenadas, não mais se vinculando especialmente a pessoa alguma, saturada dos excessos da sensualidade e atormentada, mais ainda, pelo pavor de vinganças ou rapinas, no meio em que vivia, explorando as vítimas com maior agudeza e fazendo-se, em consequência, execrável crapulosa.”

“Viveu longos anos perseguida pelos desvarios da posse, que defendia mediante a usança de todo artifício imaginável, agasalhando, porém, sem o perceber, a memória das vítimas, em forma de receios e remorsos que se lhe infiltraram na mente em desalinho, até que a loucura, no termo da existência física, arrastou-a a um manicômio, onde sucumbiu, esquecida, malsinada...”

“Não faltaram aqueles que se locupletaram nos haveres deixados, sob os estigmas da desonra, da hediondez.

“Ingressou no além-túmulo exaurida e seviciada pelos antigos consórcios que a aguardavam, vingativos, padecendo, por algumas décadas, inomináveis aflições.

“O genitor atual é o antigo esposo, que a precedeu, a fim de esperá-la e que não titubeou em interná-la nesta casa, logo se lhe agravaram as crises epilépticas, depois de martirizá-la demoradamente, com o desprezo e o ódio com que a tratava.

“A mãe, por sua vez, é uma das jovens exploradas, que desde cedo exteriorizou singular aversão pela filha, enferma desde os verdes anos da primeira infância, quando padecia as *ausências* prenunciadoras das disritmias cerebrais, que se agravariam na puberdade, tornando-se a epilepsia genuína de hoje.

“Compungido, o orientador facultou-nos, em pausa significativa e oportuna, reflexionar ante o quadro austero do sofrimento, a refletir a justeza das Leis da Vida, que não esquecem, não condenam, não liberam senão pela reabilitação do culpado.

**“— Condicionada por longos anos —
elucidou com benignidade – a
dissimulação, à mentira, ao suborno,
acalentando pavores que a arrastaram à
loucura, lesou os centros perispirituais,
que em se fixando no novo corpo,
alteraram o metabolismo endócrino,
produzindo a enfermidade que ora lhe
cobra os delitos cometidos.**

“Face ao estado avançado da enfermidade, porquanto as fixações mentais antigas **ressurgem como alucinações que lhe complicam o quadro patológico, defronta, quando se desprende parcialmente do corpo nas rudes refregas convulsivas, o amante assassinado, ainda no plano espiritual, que a atemoriza com bem urdida maldade. O horror que a assoma se transmite à aparelhagem orgânica, motivando nova e penosa crise, a suceder-se, não raro, por horas contínuas.”**

“Tem, então, **noção do resgate**,
embora o tumulto que a vence,
reconhecendo a culpa que
arrasta consigo, **aspirando pela**
libertação, que pressente
próxima.

“Realmente arrependida dos erros praticados, não jaz aqui à mercê do abandono, uma vez que antigo afeto em melhor posição espiritual, que intercedeu pelo seu renascimento, vem visitá-la com assiduidade, lenindo-lhe as aflições e encorajando-a a avançar. Nunca faltam os sublimes recursos do amor, mesmo nos abismos mais infelizes onde vigem os déspotas e os maus de todos os tempos, ali transitando para as experiências libertadoras.

“Nesse comenos, adentrou-se pelo apartamento respeitável *entidade* que nos saudou cordialmente, acercando-se da enferma que demorava em estado comatoso no solo.

“Envolveu-a com imensa ternura, **aplicou-lhe recursos refazentes e balsâmicos, desembarançando-a dos fluídos tóxicos** que a entorpeciam e despertando-a, a pouco e pouco, fê-la reconhecê-lo. O semblante se lhe **tornou agradável, descontraído, e, tomada por inusitada emotividade, deixou-se conduzir**, afastando-se daqueles sítios, na busca de renovação e paz.

“— Acreditamos — arrematou o mensageiro da caridade — que logo mais desencarnará, vitimada por um colapso cardíaco, após haver pago os compromissos negativos antes assumidos.

“Muitos companheiros lutariam para que permanecesse no corpo, esquecidos de que a vida verdadeira é a Espiritual, representando a experiência carnal bênção e oportunidade transitória para a nossa evolução.

“Estávamos fascinados. Realmente, também nós, quando no corpo físico, supúnhamos que, na epilepsia, defrontávamos invariavelmente o fenômeno obsessivo, sem logicar que no organismo vêm impressas as necessidades de cada um, a se traduzirem como deficiências, limitações, coarctações, problemas de saúde...

“Idiotia, oligofrenia, mongolismo, epilepsia, psicoses várias, esquizofrenia, demência são terapêuticas de que se utiliza a Justiça Divina para alcançar os Espíritos doentes, que tentam fugir à verdade, mancomunados com o crime e a ilusão.

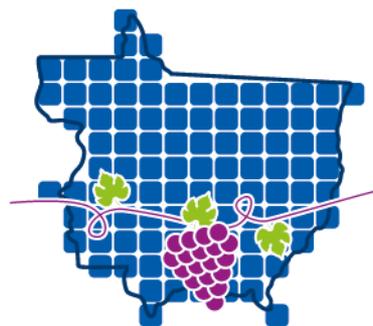
“Para que tais cometimentos se realizem, entram em jogo os programas cromossômáticos e genéticos tão bem estudados por Gregório Mendel, no século passado, encarregados de expressarem durante a reencarnação os impositivos redentores.”

Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:

Do conteúdo, o que você entendeu que se aplique à sua vida?

O conteúdo estudado mudou a forma como você entende as causas profundas de doenças como a epilepsia? Em caso positivo, que mudança foi essa?

Neste encontro refletimos sobre a importância dos valores espirituais para a saúde da mente, bem como as ações egoicas para se criar doenças como a epilepsia. Como você avalia essa questão em sua vida? Existe uma disposição em você para realizar os esforços morais fundamentais para o desenvolvimento das virtudes e, conseqüentemente ser mais saudável mental e fisicamente?



FEEMT

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO
ESTADO DE MATO GROSSO



FEEMT.OFICIAL



FEEMT.OFICIAL



FEEMTPLAY